As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída... Não são *lições* nem *fichas de trabalho*, não procuram respostas *certas* ou *erradas*, não são *obrigatórias*, nem se deseja que sejam levadas *à letra*. Gostávamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem os livros editados pelo Planeta Tangerina.

BOM TRABALHO PARA TODOS!

SOBRE ESTE LIVRO

Na Terra, não somos os únicos a percorrer grandes distâncias. Tal como nós, muitas aves, peixes e mamíferos deslocam-se centenas de quilómetros, em busca de alimento, terras amenas ou de um bom lugar para ter as suas crias. Estes viajantes incríveis deixam-nos espantados com as distâncias que percorrem, mas não só. Há mais qualquer coisa no modo como viajam que nos pode fazer abrandar e pensar...
"Ir e Vir" acompanha as viagens extraordinárias das andorinhas-árticas, das borboletas-monarca ou dos gnus africanos e desafia-nos a refletir sobre o modo pouco discreto como vivemos e nos movimentamos, muitas vezes pondo em risco o frágil equilíbrio do planeta.

ALGUNS PORMENORES A REPARAR...

--- **Na capa:** já repararam? A imagem da capa é como se fosse um vitral! Muitos pedaços de papel, com formas e cores diferentes, formam uma imagem só.

--- **Nas guardas do livro:** porque será que o ilustrador as fez assim? Reparem como lá dentro há algumas zonas da ilustração em que aparecem estes tiras de cores (e que, conforme são "arrumadas", formam imagens diferentes: a velocidade do cavalo, o fumo do navio...).

--- **Nas ilustrações:** reparem na arrumação dos papéis nas páginas para formar florestas, nuvens, mar, fumo... As páginas são todas muito diferentes umas das outras! Observem os carros e camiões, as árvores, as flores, alguns animais. Vejam como, por vezes, bastam formas muito simples para representar as coisas à nossa volta. Que "truques" usa o ilustrador para, nesta técnica, representar a poluição ou a profundidade do mar? Os desenhos são quase todos feitos com recorte e colagem mas, em alguns elementos, o ilustrador usou pincel/caneta... Onde exatamente?

--- **O grafismo:** já repararam como o texto é colocado nas páginas, como se fosse também um bocadinho de papel colado, uma espécie de etiqueta?

UM LIVRO QUE PODE SER PRETEXTO PARA...

--- Conhecer melhor as migrações dos animais.

--- Observar e desenhar animais.

--- Desenhar com colagens (como sugere a técnica usada neste livro).

--- Refletir sobre o nosso corpo (e como o usamos — ou não).

--- Comparar distâncias e velocidades.

--- Pensar, escrever (e sonhar) sobre modos de vida mais sustentáveis.

PESQUISAR SOBRE O TEMA

A National Geographic tem um site dedicado às migrações dos animais com vídeos, fotografias e reportagens sobre o tema:
--- http://natgeotv.com/pt/grandes-migracoes (disponível em português).
Não perder também o filme sobre as grandes migrações (46 minutos, só com imagens, sons naturais e música):
--- www.youtube.com/watch?v=SvBJI9UvRnw

OBSERVAR...

A migração de um grupo de borboletas monarcas pela América do Norte:
--- www.youtube.com/watch?v=uqDwvuleRYc
A migração das andorinhas-do-mar-árticas do Polo Norte ao Polo Sul (e regresso ao Norte):
--- www.youtube.com/watch?v=bte7MCSBZvo

É A TESOURA QUE DESENHA (E A COLA AJUDA)

Observar a técnica de ilustração usada neste livro. As imagens não são digitais (ao contrário do que poderá parecer), mas sim recortadas em papel de cor autocolante. Observar as ilustrações ao detalhe para ver como o ilustrador joga com as camadas de diferentes cores, faz sobreposições ou composições inesperadas. Tentar reproduzir a técnica usando papel autocolante de cor ou folhas de papel transparentes e coloridas. No caso de ser difícil usar os mesmos materiais: improvisar!

ANDAR COMO..., VOAR COMO..., NADAR COMO...

Esta é uma atividade de expressão corporal muito simples. Basta que alguém vá dando o mote; os participantes só têm de relaxar e tentar reproduzir o movimento e a expressão dos animais sugeridos.

Começar com as seguintes sugestões:
--- Vamos todos andar como uma manada de elefantes...
--- Vamos voar como um bando de borboletas...
--- Vamos nadar como uma baleia...
--- Vamos ser velozes e nadar como os atuns...

Depois podem-se ir introduzindo algumas variantes mais expressivas ou cómicas: "Vamos todos andar como uma manada de elefantes... com sede, cansada, com fome, com sono, furiosa, apaixonada..."

UMA EXCURSÃO DE ANIMAIS VIAJANTES

Cada menino escolhe um animal e procura informações sobre o modo como este se desloca e viaja (ou não). Depois constrói o animal em questão numa técnica à escolha e desenha/escreve uma legenda com as informações mais relevantes ou curiosas.
Com todos os animais viajantes, pode organizar-se uma grande excursão-exposição sobre as viagens dos animais.

--- Há muitas maneiras de construir animais: em origami, com caixas e tubos de cartão, com espuma, barro... Criar os diferentes volumes que formam os corpos pode não ser tão fácil quanto isso: um método para começar pode ser observar fotografias de animais com atenção. De qualquer modo, não é preciso ser fiel à realidade para fazer peças engraçadas....

--- Podem formar-se grupos de trabalho e, nesse caso, em vez de se construir um animal, pode criar-se um grupo inteiro (um bando, uma manada, um cardume...).

SOMBRAS CHINESAS: MOSTRA-ME COMO ANDAS, DIGO-TE JÁ QUEM ÉS!

Não andamos todos da mesma maneira: há quem arraste os pés, quem curve as costas, quem ande todo inclinado para a frente! Uma forma de observar esta diferença nos movimentos é colocarmo-nos atrás de uma tela ou lençol com luz projetada e vermos as diferentes sombras.
Pode fazer-se um jogo de adivinhas para tentar perceber quem é quem.
Esta atividade pode servir também para introduzir a conversa sobre os modos de vida mais sustentáveis (o primeiro passo, aparentemente simples, pode ser este: andar a pé sempre que possível).
O que podemos fazer mais? Cada um dá uma ideia que representa através de mímica/sombra para os outros adivinharem.

UM DIÁRIO DE VIAGEM (E A PARTIR DAÍ UM TEATRO)

E se os animais viajantes escrevessem um diário de viagem? Como seria?
Em pequenos grupos, escolher um animal e escrever algumas páginas do seu diário, relatando as peripécias, dificuldades e alegrias encontradas durante a viagem.
Com os textos escritos pode, depois, fazer-se uma leitura encenada, uma peça de teatro, um espetáculo com sombras chinesas ou fantoches.

!!

ESCOLAS, BIBLIOTECAS, PAIS, GRANDES E PEQUENOS LEITORES:

O Planeta Tangerina tem o maior prazer em receber imagens, textos e trabalhos produzidos à volta deste livro. Enviem-nos os resultados para editora@planetatangerina.com.
Gostaríamos muito de os mostrar no nosso blogue: www.planeta-tangerina.blogspot.com.